ALGODÃO – 15 a 19/07/2019

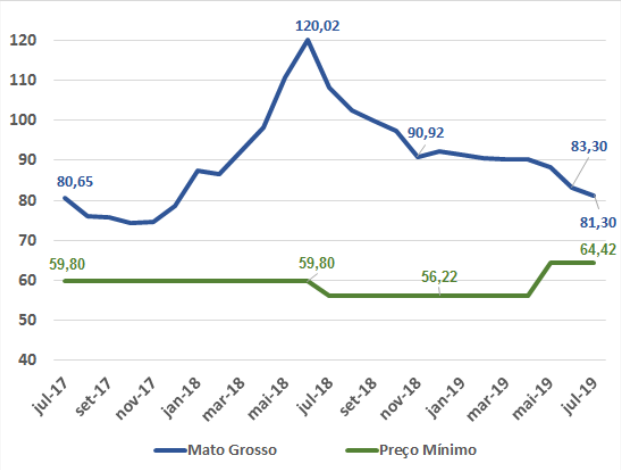
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	108,87	82,83	82,19	81,30	-25,32%	-1,85%	-1,08%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)[2]	R$/@	112,91	91,93	89,09	86,54	-23,35%	-5,86%	-2,86%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	88,59	64,15	62,27	62,19	-29,80%	-3,05%	-0,13%
Liverpool Índ.A	/ lbs	97,80	77,20	75,53	73,89	-24,45%	-4,29%	-2,17%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US$ Cents/lbs	-	-	-	-	-	-	-
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	3,7520	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Paranaguá	Produtor/MT[1]
N.Y. 1° entrega	R$/@	95,18	87,07	74,05	66,47
Liverpool Índ.A	R$/@	111,00	102,34	88,43	80,66

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$64,42/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços ao Produtor MT – R$/@



MERCADO INTERNO

Na média da semana, o mercado brasileiro do algodão apresentou queda nos preços, tanto no atacado quanto ao produtor do Mato Grosso, quando comparados com a semana anterior. Como nas semanas anteriores, o início da colheita da safra 2018/19, que será recorde, a desvalorização do dólar frente ao real e a retração das cotações internacionais fizeram com que as cotações chegassem aos menores patamares desde dezembro de 2017.

Apesar da retração dos preços internos, a pluma brasileira vem perdendo competitividade no mercado internacional. Na sexta-feira, o algodão cotado a R$ 83,00/@ no interior do MT, chegaria FOB Santos próximo dos R$ 87,65/@, esse valor é cerca de 14% superior ao contrato de maior liquidez na Bolsa de Nova Iorque. Embora esse valor ainda esteja abaixo dos 25% da taxação chinesa sobre a pluma norte-americana, o que dá vantagem para o Brasil, com o grande volume excedente, os preços devem continuar caindo rumo à paridade de exportação, pois será preciso ganhar um mercado amplo no exterior para evitar um aumento ainda maior nos níveis de estoques brasileiros.

Segundo informações verificadas em campo pela Conab, o Mato Grosso já colheu cerca de 20% de sua área. Já a Bahia, cerca de 24%.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média das cotações do contrato de outubro na Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) para o algodão fechou em leve queda, quando comparada com a média da semana anterior. Apesar dos fatores fundamentais baixistas estarem presentes, a desvalorização foi mitigada diante de uma recuperação técnica, que se deu depois do preços chegarem aos menores valores em três anos.

Do lado fundamental, a melhora climática e das condições da lavoura nos EUA, exerceram pressão nos preços. Além disso, o relatório de oferta e demanda do USDA, que projetou um aumentos da oferta de pluma, segue influenciando o mercado. Segundo o relatório, os estoques globais para o final da safra 2019/20 foram projetados em 17,50 milhões de toneladas, o relatório de junho indicava um volume de 16,82 milhões de toneladas. Para a safra 2018/19, o estoque final é estimado em 17,26 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo o USDA, sobre as condições das lavouras norte-americanas, até 21 de julho, 60% estavam entre boas e excelentes, 30% regular e 10% ruins e muito ruins, na semana anterior esse número era 56, 29 e 15 pontos percentuais.

Bruno Pereira Nogueira – Analista de Mercado E-mail: bruno.nogueira@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2315